



OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: ESTUDO DE CASO

Daniele Furtado ALBANEZI¹
Luciana Maria S. MORAIS²
Maria Aparecida A. de CAMPOS²
Mayara Ricarte P. LEITE²
Tâmilla Kêsmilly N. da SILVA²

¹Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Acadêmico(a) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

A osteogênese imperfeita (OI) é uma disfunção hereditária do tecido conjuntivo, que afeta a estrutura do colágeno do tecido ósseo. Trata-se de um estudo descritivo e observacional que tem por objetivo apresentar um relato de caso de uma criança de 9 anos de idade com osteogênese imperfeita do tipo III, justificado no fato de contribuir para a sociedade ao descrever os anos iniciais de uma criança OI, por abordar tanto o estilo de vida familiar, quanto os tratamentos utilizados. Pode-se concluir, baseado no relato de caso da criança somado a revisão bibliográfica, que apesar da fragilidade e restrições impostas pela OI, a criança, apresentou resultados satisfatórios na avaliação da motricidade e coordenação motora. Apesar da fragilidade e restrições impostas pela OI, a paciente, portadora de OI tipo III apresentou resultados satisfatórios na avaliação da motricidade e coordenação motora. Assim, como característica de sua patologia, pode-se observar as inúmeras fraturas, tanto quanto o impacto na vida familiar e pessoal da criança. Devido à cirurgia recente, referente à troca das hastas no fêmur e tibia do membro inferior esquerdo, não foi possível realizar as avaliações funcionais dos membros inferiores.